

Vitis Capital Long Biased FIC FIM

Outubro/2020



Objetiva proporcionar retornos superiores ao custo de oportunidade local, no longo prazo, com exposição preponderante em ações. O fundo busca combinar nossa seleção de investimentos em empresas através de abordagem bottom-up, baseada em rigorosa análise fundamentalista, com operações de valor relativo e hedges eficientes. A exposição líquida e bruta do fundo poderá variar ao longo do tempo como função do ambiente de oportunidades.

Os ativos ideais e definidos como constituintes de nossos portfólios devem apresentar substancial desconto em relação ao valor acordado como intrínseco e adequada simetria entre o retorno esperado e o risco assumido.

Rentabilidade Mensal



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano*	Acum. Início
VITIS CAPITAL LONG BIASED FIC FIM			-14.26%	11.47%	5.54%	4.59%	1.49%	-2.03%	-2.45%	-0.44%				1.88%
CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%			2.44%	1.64%
IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.58%	8.75%	8.26%	-3.44%	-4.80%	-0.69%			-18.76%	1.88%

*Data de início: 10 de março de 2020. O índice Ibovespa é utilizado apenas como referência para análise; a taxa de performance do Fundo é calculada com base em 100% do CDI.

Data primeira cota	10/03/2020
CNPJ	35.779.895/0001-99
Público Alvo	Investidores em geral
Benchmark	CDI
Classificação Anbima	Multimercados Livre
Taxa de administração	2,00% a.a.
Taxa de administração (máxima)	2,10% a.a.
Taxa de performance	20% do que exceder 100% do CDI
Aplicação inicial	5.000,00
Movimentação mínima	1.000,00
Saldo mínimo	5.000,00

Gestão	Vitis Capital
Administrador	SANTANDER CACEIS BRASIL DTVM
Custodiante	SANTANDER CACEIS BRASIL DTVM
Auditoria	EY
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+30 (dias corridos)
Liquidação	D+2 da conversão (dias úteis)
Taxa de saída antecipada	10% D+1/D+2 (dias úteis)
Admite Alavancagem	Sim
Patrimônio líquido médio 12 meses	N/A
Tributação ⁽¹⁾	Renda Variável

(1) O FUNDO buscará manter a carteira com tributação aplicável aos fundos de investimentos de renda variável, no entanto não há garantia, visto o mesmo depender única e exclusivamente do tratamento tributário do FUNDO MASTER, que também busca tratamento tributário para fundos de investimentos de renda variável, nos termos da legislação aplicável.

A VITIS CAPITAL NÃO REALIZA DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO VALOR MOBILIÁRIO. DESSE MODO, CONTEÚDO DESTA PDF É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO CONSTITUI OFERTA DE VENDA DE FUNDOS OU TEMPORÁRIO INDICAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO PARA O USO DESSAS INFORMAÇÕES EM APLICAÇÕES OU INVESTIMENTOS FINANCEIROS. RECOMENDA-SE A LEITURA DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO, BEM COMO DA LÂMINA MENSAL DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR. QUANTO À RENTABILIDADE, RESSALTA-SE QUE A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E QUE RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. AINDA, QUANTO AOS RISCOS, DESTACA-SE QUE FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC.



A política dando as cartas

Os riscos antecipados nas cartas anteriores se materializaram e provocaram o aumento da volatilidade nos mercados internacionais: eleições nos EUA, dificuldade de acordo para um segundo pacote fiscal no congresso americano e segunda onda de Covid na Europa.

Até o momento desta carta, as eleições não estavam decididas, mas apontavam para a vitória apertada de Joe Biden e um congresso dividido (senado permanecendo com os Republicanos e a Câmara com os Democratas). Ainda, a campanha de Donald Trump já iniciou as contestações judiciais do resultado das eleições. As potenciais consequências da vitória dos Democratas são as seguintes:

1. Retomada do multilateralismo e recomposição das alianças geopolíticas tradicionais;
2. Atritos com a China vieram para ficar, mas movimentos devem ser mais coordenados com os aliados (ex: retomada de acordos comerciais regionais para isolar a China, penalizações ambientais e comerciais);
3. Pressão ambiental: aumento da regulação ambiental, volta dos EUA para o acordo de Paris, fim dos subsídios para combustíveis fósseis (“shale oil”);
4. Estado grande e aumentos dos impostos: pressão na curva de juros e dólar;
5. Bancos e agências reguladoras: aumento da regulação e fortalecimento das agências;
6. Configuração do Congresso deve dificultar a aprovação de pacotes fiscais e aumento de impostos mais robustos.

No longo prazo, os efeitos para os mercados devem ser uma curva de juros mais inclinada nos EUA, aceleração da desvalorização do dólar, aumento de impostos corporativos e um cenário marginalmente benigno para os países emergentes com a valorização das commodities.

A segunda onda de Covid exigirá maior expansionismo fiscal na Europa para mitigar os efeitos dos novos fechamentos. O recrudescimento dos casos nos EUA também pode implicar em maior urgência na aprovação de estímulos adicionais e atrasar a recuperação econômica.

O FMI, na sua atualização do cenário econômico global de outubro, alertou para os desafios para o período pós pandemia. O aumento do endividamento público vai exigir uma maior progressividade dos impostos, taxação adequada do setor corporativo e uma redução dos gastos não essenciais.

Após uma semana de realizações, os mercados engataram um “rali de alívio” na perspectiva da solução das eleições americanas. A volatilidade deve continuar elevada com a contestação dos resultados eleitorais e as novas ondas de Covid.

Nesse contexto, os mercados Brasileiros acompanharam os movimentos internacionais com recuperação da bolsa, do real e, em menor intensidade, dos juros.

R. João Cachoeira 488 São Paulo - SP
+55 11 3580-1888
contato@vitiscapital.com.br

Seguimos cautelosos com a situação Brasileira no curto prazo em virtude das incertezas fiscais. O calendário eleitoral, com as eleições municipais em novembro e para a presidência do Senado e da Câmara em fevereiro, paralisou as discussões das reformas e do orçamento no Congresso. Em entrevista ao Jornal Valor Econômico, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, mencionou a intenção de alguns membros do Centrão da postergação do auxílio emergencial e o “teto para inglês ver”. Fica notória a falta de urgência para aprovação do orçamento e a retomada das reformas. Os sinais do mercado de juros e de dívida tem sido preocupantes e evidenciam a dificuldade do Tesouro para a rolagem da dívida pública.

Conforme o relatório de sustentabilidade da dívida do tesouro nacional, mesmo com o respeito ao teto de gastos, a dívida só começaria a declinar a partir de 2027. Dessa forma, ficaria um longo período no patamar próximo de 100% do PIB, o qual não é compatível com os pares emergentes e deixará o Brasil muito vulnerável à crises.

O cenário para 2021 depende do posicionamento político contundente do presidente Bolsonaro para a defesa do teto dos gastos e o fim do auxílio emergencial. A agenda populista com parte de ministros do “Centrão” não será tolerada pelo mercado no grave cenário fiscal. Dessa forma, como sempre acontece na política, a pressão dos mercados tende a aumentar exponencialmente até que os agentes políticos tomem as medidas mais duras. Relembro duas citações do ex-presidente americano Ronald Reagan para a atual situação Brasileira:

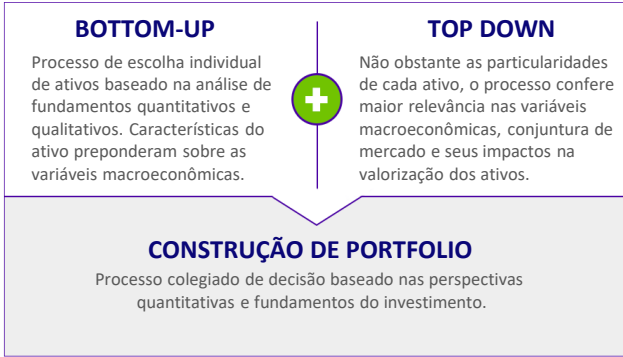
“No government ever voluntarily reduces itself in size. Government programs, once launched, never disappear. Actually, a government bureau is the nearest thing to eternal life we’ll ever see on this earth!” e “the Best social program is a job”!

Outro ponto a ser observado, é o risco de isolamento do Brasil decorrente da política de alinhamento automático com o Trump e a pressão ambiental que deve advir na nova configuração geopolítica. Seria necessária uma reforma ministerial e um reposicionamento do governo Brasileiro. Mais uma vez, a decisão é política e passa pelo presidente da república.

No longo prazo, as condições permanecem favoráveis para as alocações de risco com as baixas taxas de juros, política fiscal expansionista e a retomada econômica. Várias vacinas estão no final da fase 3, ensejando a possibilidade de vacinação no início de 2021. Reduzimos a exposição líquida do fundo em ações para aproveitar a volatilidade de curto prazo e com o objetivo de aumentar em eventuais momentos de realização.

R. João Cachoeira 488 São Paulo - SP
+55 11 3580-1888
contato@vitiscapital.com.br

Processo de Investimentos



A busca da valorização consistente e o gerenciamento dos riscos são os maiores objetivos do processo de investimento

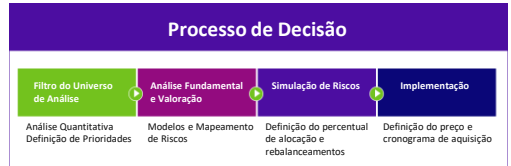
Construção de Portfolio

Modelo de alocação bottom-up com portfólio otimizado através do retorno esperado dos ativos ajustados à volatilidade;

O **agrupamento setorial e padrão de risco** definem um guia de empresas e ativos para modelagem quantitativa;

A **análise fundamentalista através de modelos de fluxo de caixa descontado**, múltiplos e dividendos e a sensibilidade aos movimentos da taxa de juros definem o universo de análise;

Após a revisão das projeções, cenários alternativos e análises setoriais, os casos são submetidos ao Comitê de Investimentos, composto pelos sócios e diretores de gestão, risco e fiduciário. No comitê, além das projeções, são discutidos aspectos qualitativos e eventuais necessidades de ajustes decorrentes das discussões sobre suficiência das coberturas de risco e provisões.



Este documento foi produzido pela Vitis Capital com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a Vitis Capital não se responsabiliza pela publicação accidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A Vitis Capital não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões.

Antes de efetuar qualquer investimento ou adquirir qualquer produto, o cliente deve certificar-se do seu perfil de investimento, bem como verificar os documentos do produto/investimento, analisar cuidadosamente os riscos (incluindo risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco cambial, risco de concentração, risco de perda do capital investido e de disponibilização de recursos adicionais), taxas, despesas e desempenho histórico, se houver, e determinar, com base em suas próprias circunstâncias específicas, se ele é consistente com seus objetivos de investimento. O cliente será responsável, de forma exclusiva, pela verificação da conveniência e oportunidade da aquisição de qualquer produto/investimento.

Os produtos mencionados nesta apresentação podem não ser adequados para todos os investidores. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

A Vitis Capital não realiza distribuição de cotas de fundos de investimento. Para maiores informações, consulte o site do administrador, do distribuidor ou da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento e prospecto (se houver) dos Fundos de Investimento pelo investidor antes de aplicar seus recursos.

Para questões relativas a temas tributários, o investidor deve contatar seu consultor tributário qualificado. A Vitis Capital não é responsável pelo tratamento fiscal dispensado a qualquer produto de investimento.

Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade.

Os fundos da Vitis Capital possuem menos de 12 (doze) meses e, para avaliação da sua performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras informações poderão ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e Tabela resumo referente as características gerais dos fundos, ou através do site www.vitiscapital.com.br.

Desempenho passado não representa garantia de resultados futuros e os resultados futuros podem não cumprir com as expectativas devido a diversos fatores. Além disso, quaisquer projeções de risco ou retorno potenciais são meramente ilustrativas e não são e não devem ser interpretadas como garantia ou limites de resultados, ganhos ou prejuízos. Para mais informações sobre finanças pessoais, acesse o portal de educação financeira da ANBIMA "Como Investir" (www.comoinvestir.com.br).

A versão oficial desta apresentação é a versão em português. Qualquer tradução que lhe seja entregue será oferecida para sua conveniência e não assumimos responsabilidade por sua exatidão ou completude. Em caso de dúvida, a versão em português prevalecerá. Esta apresentação foi elaborada em Outubro de 2020 e é válida em tal data.